

INAUGURADA 15-1-1965 NO ATENEU

a exposição «O Brasil na caricatura portuguesa»

No salão de festas do Ateneu Comercial do Porto, realizou-se ontem, pouco depois das 18 horas, a inauguração da exposição «O Brasil na caricatura portuguesa».

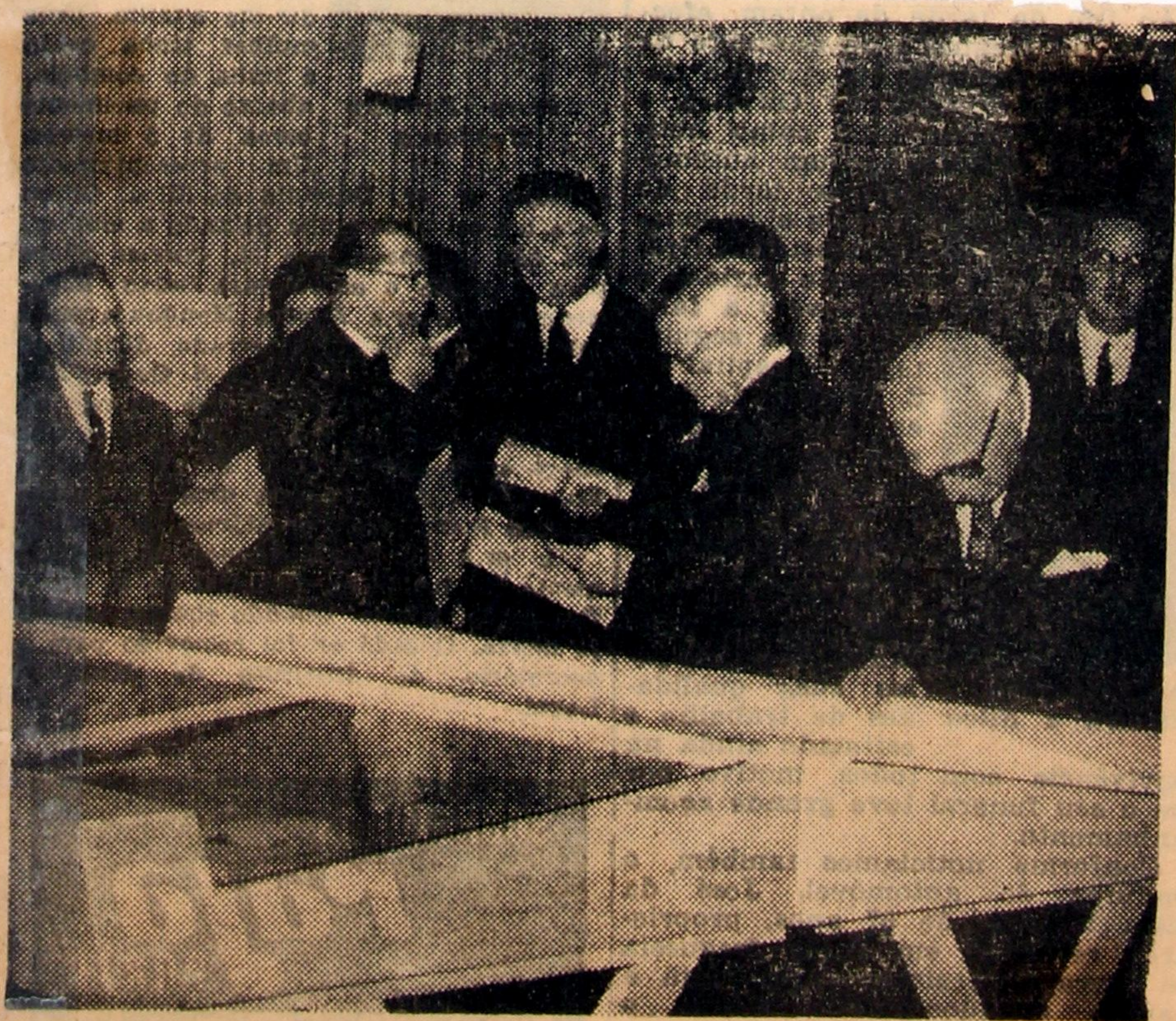
O certame, que se deve à iniciativa do Grupo dos Estudos Brasileiros do Porto e do Ateneu Comercial, tem o patrocínio da Embaixada do Brasil, e foi organizado pelo mestre da arte da silhueta, o figueirense Fernandes da Silva.

Ao acto inaugural, que se revestiu da maior solenidade, assistiram os srs. dr. Alberto Uva e José Mesquita, respectivamente, presidente e vice-presidente do Ateneu; dr. João Navarro da Costa, cônsul-geral do Brasil no Porto; prof. dr. Luís de Pina, presidente do Centro de Estudos Humanísticos; drs. Antero Vieira de Lemos e Amândio Marques, vice-presidente e secretário-geral do Grupo de Estudos Brasileiros no Porto; dr. Frazão Nazaré, vereador do município portuense em representação do presidente; eng.º Custódio Guimarães, presidente da Delegação do Porto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; consules da França e da Itália; director dos institutos de cultura da Grã-Bretanha, França e Alemanha e muitas individualidades de representação social no meio cultural do Porto.

Inaugurada a exposição pelo cônsul-geral do Brasil, que nesse momento recebeu os cumprimentos dos directores do Grupo de Estudos Brasileiros e do Ateneu, e ainda do organizador da exposição o artista Fernandes Silva, seguiu-se uma demorada visita ao certame. Nele estão expostos nada menos do que 229 caricaturas publicadas em jornais e revistas e que mestre Fernandes Silva vem coleccionando há mais de meio século. Artista e companheiro de artistas, o ilustre figueirense que nos apresenta a permanente vida do seu espírito, muitos meses empregou na organização desta exposição, «que representa não apenas uma mostra retrospectiva de trabalhos de muitas dezenas de artistas, mas também fixa um largo espaço das relações entre Portugal e o Brasil».

Ali se vêem muitas e ainda sugestivas caricaturas, como de: A. Silva, publicada no «Charivari» do Porto, de 1886 a 1890; de Acácio Lino, no «Album do Zé Porinho do Porto», em 1908; de Alfredo Cândido, no «Brasil-Portugal», de Lisboa, em 1900; de Alonso, no «O Ithalona» e «Os Ridículos», de Lisboa, em 1914 e 1942; de Amarelhe, no «Sempre Fixe», de Lisboa de 1929 a 1941; de Baltasar e Botelho, também na mesma publicação, em 1936 e 1945; de Celso Hermínio, no «Portugal-Brasil» de 1899 a 1903; de Cruz X Caldas, na «Maria Rita», do Porto, em 1933; de E. Meneses, na «A Comédia Portuguesa», de Lisboa, em 1902; de Eduardo Faria em «Os Ridículos», em 1952; de Francisco Teixeira, no suplemento humorístico de «O Século» de 1900 a 1903; de Francisco Valença, em «O Mundo» de Lisboa, de 1921 a 1947; de J. Guerreiro, em «A Garra» em 1911; de João Saavedra, em «O Século», 1908 e 1909; de Jorge Colaço, no «Brasil-Portugal» de 1900 a 1908; de Julião Machado, na «Comédia Portuguesa», 1888—1889; Leal da Câmara, em «D. Quixote», 1896; M. Pinto no «Charivari», 1890—1900; Manuel Gustavo no «António Maria» e na «Comédia Portuguesa» de 1894 a 1902; de Nogueira, em «Os Pontos», de 1896 a 1900; de Nogueira da Silva, em «Jornal para rir», em 1856; de Octávio Sérgio, na «Maria Rita», de 1932 a 1944; de Pargana, no «Sempre Fixe», 1872 a 1882; de Rafael Bordalo Pinheiro, em várias publicações da época 1880—1891; Rodrigues Cortaê, em «O Século», 1908; de S. Sanhudo no «Pae Paulino», 1877 a 1883; de Santana, na «Vida Mundial Ilustrada», 1943; de Simões Junior, em «O Pagode», 1902; de Teixeira Cabral nas «Páginas de Caricaturas», 1933; de V. Rodrigues, no «Duendes», 1863; Zébento, no «Sempre Fixe», em «O Século Cómico» e na «Maria Rita».

No final da demorada e interessante visita o sr. cônsul-geral do Brasil felicitou o artista Fernandes da Silva pelo brilhante trabalho apresentado.



No acto inaugural da exposição «O Brasil na caricatura portuguesa», o cônsul brasileiro saúda os directores do Ateneu e do Grupo de Estudos